

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Brandina Buerger, localizado na Comunidade Vila Iná, Rua Paulo Eberhard, nº 346, Blumenau/SC, integra a Rede Municipal de Ensino de Blumenau e atende à primeira etapa da Educação Básica: a Educação Infantil.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O CEI Brandina Buerger atende crianças de 0 a 6 anos, contemplando Creche e Pré-Escola, em consonância com a legislação educacional vigente e considerando as especificidades do desenvolvimento, das aprendizagens e dos direitos das crianças. Conforme o Censo Escolar de 2025, atende aproximadamente 64 crianças, distribuídas em cinco turmas mistas, organização decorrente das características da demanda e da baixa intenção de vagas na Fila Única.

A equipe é composta por diretora escolar, coordenadora pedagógica, secretária escolar, 13 docentes, 3 professoras de apoio pedagógico, 1 professor de musicalização e profissionais de apoio e serviços, incluindo 2 cozinheiras, 2 vigilantes, 1 zelador, 2 serventes gerais e 2 profissionais da lavanderia. A atuação articulada desses profissionais contribui para o funcionamento institucional e para a garantia de um atendimento pautado no cuidado, na educação, na acolhida, na segurança e no desenvolvimento integral das crianças.

A trajetória dos últimos quatro anos evidencia avanços no trabalho pedagógico, na qualificação dos espaços, na participação da comunidade e na constituição de parcerias. Destacam-se o desenvolvimento de projetos e movimentos culturais, como o BrincArte e o FamiliArte, a ampliação da formação continuada, incluindo parceria com a FURB por meio do Programa Arte na Escola, e a realização do projeto “Fruição na Arte de Ler”, que possibilitou a organização da biblioteca e a ampliação do acervo literário com apoio da Ailos através do Programa Valor Social.

No âmbito da infraestrutura, foram realizadas melhorias e adequações com recursos do PDDE e de parcerias institucionais. A mobilização da comunidade também possibilitou a captação de recursos por meio do Projeto de Educação Fiscal, com destaque para o segundo lugar alcançado pelo CEI na Gincana de Educação Fiscal de 2026. Somam-se a essas iniciativas as parcerias com Lions Garcia, Rotary Fortaleza, SEMED, Ailos, FURB e comunidade escolar, que ampliam as possibilidades de desenvolvimento de projetos e qualificação da instituição.

A participação das famílias constitui elemento importante da identidade

institucional, ocorrendo por meio de projetos, reuniões, assembleias e diálogos cotidianos. Levantamento realizado com participação de 53 famílias, revelou uma comunidade diversa em suas condições socioeconômicas, composição familiar, escolaridade e trajetórias culturais, com expectativas relacionadas ao respeito, diálogo, acolhimento, inclusão, convivência com as diferenças, brincar e qualidade da educação.

O diagnóstico aponta como potencialidades a valorização do trabalho desenvolvido pelo CEI, a existência de parcerias, o envolvimento das famílias em diferentes ações, a mobilização de recursos e o compromisso da equipe com a Educação Infantil. Os resultados do SIMAIP também reforçam essa percepção, sem registros de críticas ou percentuais inferiores a 95% nas questões avaliadas.

Ao mesmo tempo, permanecem desafios relacionados ao fortalecimento da participação das famílias, à comunicação e ao conhecimento da proposta pedagógica, bem como à qualificação dos espaços e à continuidade da formação profissional. Entre as prioridades para o próximo período estão a implantação do Bosque Sensorial: Observatório da Natureza, a revitalização da pintura da instituição, a reorganização do refeitório dos servidores, a criação de espaço sensorial, a substituição progressiva das portas das salas e a ampliação e qualificação do acervo literário.

No campo pedagógico, destaca-se a necessidade de fortalecer a intencionalidade pedagógica, a observação e a escuta das crianças, o planejamento, os registros e a documentação pedagógica, a avaliação e o replanejamento, compreendendo as vivências cotidianas como experiências de aprendizagem e desenvolvimento.

Dessa forma, o diagnóstico evidencia uma instituição com trajetória de avanços, parcerias consolidadas, participação comunitária e compromisso com os direitos das crianças, tendo como desafio para o próximo período manter e ampliar as conquistas, qualificar os espaços e fortalecer práticas pedagógicas e processos de gestão democrática, participativa e inclusiva.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, participativa, ética e comprometida com a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, fortalecendo a participação da comunidade escolar, a qualidade das práticas pedagógicas, a valorização dos profissionais, a inclusão, a organização dos espaços e ambientes educativos e a articulação com as famílias, comunidade e órgãos do Sistema Municipal de Ensino, tendo como princípios a equidade, a responsabilidade social, a transparência e o compromisso

coletivo com uma Educação Infantil de qualidade.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Cumprir e fazer cumprir os princípios da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, assegurando uma gestão ética, transparente, responsável e comprometida com o interesse público.
- Efetivar o Projeto Político-Pedagógico - PPP, articulado ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e aos documentos orientadores da Educação Infantil, assegurando coerência entre os princípios institucionais e as práticas desenvolvidas no cotidiano.
- Fortalecer uma gestão democrática e participativa, ampliando os espaços de escuta, diálogo e corresponsabilidade de profissionais, famílias, Conselho Escolar, APP e comunidade.
- Fortalecer a garantia dos direitos das crianças, reconhecendo-as como sujeitos históricos, sociais, potentes e produtores de cultura.
- Qualificar as práticas pedagógicas, fortalecendo a intencionalidade docente, a observação, a escuta, o planejamento, a documentação pedagógica, a avaliação e o replanejamento.
- Promover uma cultura institucional de reflexão sobre a prática, articulando problematização, estudo, experimentação, observação, registro, reflexão e replanejamento.
- Garantir uma Educação Infantil inclusiva e equitativa, eliminando barreiras à participação, à interação, à aprendizagem e ao desenvolvimento.
- Investir na formação continuada e em serviço dos profissionais, articulando os estudos às vivências, necessidades e experiências concretas das crianças.
- Valorizar os profissionais da instituição, fortalecendo relações pautadas pelo respeito, diálogo, cooperação, ética e corresponsabilidade.
- Fortalecer a relação com as famílias e a comunidade, reconhecendo-as como parceiras na construção de uma Educação Infantil de qualidade.
- Reconhecer os espaços, tempos, materiais e ambientes como elementos pedagógicos, promovendo sua organização, manutenção e ressignificação.
- Zelar pelo patrimônio público e pelos recursos financeiros, assegurando

planejamento, transparência, responsabilidade e participação da comunidade escolar.

- Ampliar as experiências das crianças com literatura, arte, música, brincadeira, natureza e diferentes linguagens.
- Reconhecer o cuidado como dimensão indissociável da educação, qualificando acolhida, alimentação, higiene, descanso, movimento e convivência.
- Fortalecer a identidade do CEI Brandina Buerger, valorizando sua história, seus projetos, suas conquistas, suas relações com a comunidade e seu compromisso com a qualidade social da Educação Infantil.

5 JUSTIFICATIVA

Falar de creche ou de educação infantil é muito mais do que tratar de uma instituição, de suas qualidades e defeitos, da sua necessidade social ou sua importância educacional. É falar da criança. De um ser humano, pequenino, mas capaz de polarizar atenções ao redor de si, todo aberto para o outro, mas que só se desvela se, no outro, houver paixão. É tocar no mistério da pessoa humana enquanto vida em busca de plenitude, de felicidade, de encontro. E é, também, falar um pouco de nós mesmos, pois quando nos colocamos diante da criança, como pais ou educadores, estamos nos interrogando sobre nossa própria trajetória a partir da criança que fomos.
"Vital Didonet, 2001"

Dialogar sobre Educação Infantil é, antes de tudo, falar de crianças: sujeitos de direitos, com histórias, culturas, modos de ser, brincar, sentir, imaginar e interpretar o mundo. Nesse sentido, toda decisão institucional precisa ter como horizonte a garantia de seus direitos e a construção de uma infância digna, participativa e significativa. Como afirma Didonet (2001), a criança deve estar no centro das decisões, constituindo o principal compromisso de uma gestão escolar.

Este Plano de Gestão Escolar nasce da experiência vivenciada no CEI Brandina Buerger ao longo dos últimos quatro anos, período em que foi possível conhecer de forma próxima a realidade institucional, acompanhar suas necessidades e potencialidades, construir parcerias, mobilizar recursos e desenvolver ações pedagógicas e estruturais. Assim, a proposta para o próximo período não representa um recomeço, mas a continuidade de uma trajetória construída, avaliada e ressignificada coletivamente.

A história do CEI está vinculada à comunidade Vila Iná desde sua origem, em

1982, e revela uma instituição construída nas relações entre crianças, profissionais, famílias, comunidade e poder público. Essa trajetória consolidou projetos pedagógicos, ações culturais, processos de formação, melhorias nos espaços, ampliação do acervo literário, parcerias e iniciativas de mobilização comunitária, fortalecendo o compromisso institucional com uma Educação Infantil que articula educação, cuidado, cultura, brincadeira, participação e desenvolvimento integral.

A experiência dos últimos anos também reafirmou a importância da formação continuada dos profissionais, da qualificação dos espaços e da participação das famílias e da comunidade. Projetos como BrincArte, FamiliArte e Fruição na Arte de Ler, bem como as parcerias estabelecidas com diferentes instituições, ampliaram as possibilidades de experiências oferecidas às crianças e fortaleceram os vínculos entre o CEI e sua comunidade.

Os resultados da avaliação institucional pelo SIMAIP, com percentuais superiores a 95% nas questões avaliadas e sem registros de críticas, constituem importante reconhecimento do trabalho desenvolvido e, simultaneamente, compromisso com sua continuidade e aprimoramento.

Dessa forma, o novo Plano parte das conquistas, aprendizagens e desafios identificados na realidade institucional, propondo consolidar avanços e abrir novos caminhos. Fundamenta-se em uma gestão democrática, participativa, ética e transparente; em práticas pedagógicas intencionais, reflexivas e inclusivas; na valorização e formação permanente dos profissionais; na qualificação dos espaços; na participação das famílias; e no fortalecimento das parcerias com a comunidade.

O compromisso que orienta este Plano pode ser sintetizado em uma questão essencial: o que cada decisão institucional possibilita para as crianças? É a partir desse olhar que se pretende conduzir a gestão dos próximos anos, garantindo às crianças o direito de brincar, criar, investigar, conviver, participar, expressar-se e aprender, em uma Educação Infantil de qualidade e comprometida com seus direitos.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As propostas a seguir estão organizadas conforme as dimensões do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP: Gestão Escolar, Pedagógica e Espaço Físico e Ambiente. As metas serão acompanhadas ao longo do período de 2027 a 2030, considerando a execução, os resultados produzidos e a necessidade de replanejamento.

6.1 Gestão Escolar

META	AÇÕES	INDICADORES	CRONOGRAMA	AValiação
Fortalecer a gestão democrática e participativa, ampliando a participação de profissionais, famílias, Conselho Escolar e APP nos processos de planejamento, decisão, acompanhamento e avaliação.	Realizar reuniões e assembleias; fortalecer Conselho Escolar e APP; criar momentos de escuta; socializar decisões e resultados; realizar avaliação institucional participativa.	Registros de reuniões; participação dos segmentos; encaminhamentos efetivados; resultados da avaliação institucional.	2027–2030, com acompanhamento semestral.	Avaliação semestral e anual, considerando participação, qualidade do diálogo e efetivação dos encaminhamentos.
Manter atualizados e efetivar o PPP, Regimento Interno e demais documentos institucionais, articulando-os às práticas do CEI.	Revisar documentos; promover estudos coletivos; verificar coerência entre documentos e práticas; registrar alterações e encaminhamentos.	Documentos revisados; participação da equipe; evidências de efetivação nas práticas.	2027–2030.	Acompanhamento anual e sempre que houver necessidade de atualização.
Garantir gestão financeira planejada, transparente e participativa, priorizando recursos para ações que contribuam para a qualidade do atendimento às crianças.	Elaborar prioridades; acompanhar recursos; prestar contas; envolver Conselho Escolar e APP; buscar parcerias e projetos de captação de recursos.	Prestações de contas; recursos aplicados conforme planejamento; relação de parcerias; metas financiadas.	2027–2030.	Avaliação semestral da execução financeira e anual dos resultados dos investimentos.
Fortalecer a comunicação e a relação instituição, família e comunidade.	Manter canais de comunicação; promover reuniões, assembleias e movimentos culturais; divulgar projetos e resultados; realizar escutas das famílias.	Participação das famílias; número de ações realizadas; registros de escuta; retorno da comunidade.	2027–2030.	Avaliação anual da participação e da qualidade das relações estabelecidas.
Valorizar os profissionais e fortalecer uma cultura institucional de cooperação, ética, respeito e corresponsabilidade.	Criar espaços de diálogo; reconhecer práticas e projetos; discutir atribuições profissionais; promover ações de integração e reflexão sobre o trabalho.	Participação nos encontros; ações colaborativas; registros de encaminhamentos; avaliação do clima institucional.	2027–2030.	Avaliação semestral por meio de reuniões, escuta e análise dos avanços e desafios.

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
2027 - 2030



Consolidar o acompanhamento do próprio Plano de Gestão Escolar.	Elaborar cronograma de monitoramento; registrar ações; acompanhar metas; socializar resultados; replanejar quando necessário.	Percentual de metas acompanhadas e realizadas; registros de monitoramento; ações replanejadas.	Semestral e anual.	Avaliação semestral e síntese anual dos resultados.
---	---	--	--------------------	---

6.2 Pedagógica

META	AÇÕES	INDICADORES	CRONOGRAMA	AValiaÇÃO
Qualificar o planejamento pedagógico, fortalecendo a intencionalidade docente, a observação, a escuta, os registros, a documentação pedagógica, a avaliação e o replanejamento.	Analisar planejamentos; realizar estudos de caso; observar práticas; produzir registros; promover devolutivas; replanejar a partir das evidências sobre as crianças.	Qualidade dos planejamentos; registros de observação; documentações produzidas; evidências de replanejamento.	2027–2030, com acompanhamento trimestral.	Análise trimestral dos planejamentos e registros e avaliação anual das transformações observadas.
Garantir formação continuada e em serviço como percurso permanente, articulado às vivências e experiências das crianças e às necessidades do cotidiano.	Elaborar plano anual de formação; realizar estudos; promover estudos de caso; articular teoria e prática; buscar parcerias, incluindo FURB/Arte na Escola; avaliar impactos das formações.	Número de formações; participação; temas estudados; registros; mudanças identificadas nas práticas.	Formação anual e acompanhamento contínuo de 2027 a 2030.	Avaliação após cada formação e análise semestral dos impactos nas práticas.
Fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e equitativas, garantindo a participação, interação, aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças.	Promover estudos sobre inclusão; organizar materiais e ambientes acessíveis; articular com profissionais especializados e famílias; planejar estratégias conforme as necessidades das crianças.	Participação das crianças; estratégias inclusivas; registros pedagógicos; formações realizadas; adequações efetivadas.	2027–2030.	Acompanhamento contínuo e replanejamento conforme as necessidades observadas.
Ampliar e qualificar experiências de literatura, arte, música, brincadeira, natureza e diferentes linguagens.	Ampliar acervo; realizar leitura diária; desenvolver projetos; fortalecer experiências culturais; utilizar biblioteca e espaços externos como ambientes	Número e diversidade de obras; utilização da biblioteca; projetos desenvolvidos; registros das experiências.	2027–2030.	Avaliação semestral do uso dos espaços, acervo e qualidade das experiências.

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
2027 - 2030



	pedagógicos.			
Ampliar o acervo da biblioteca, priorizando literaturas infantis de qualidade e diversidade cultural.	Mapear necessidades; selecionar obras; buscar recursos e parcerias; realizar aquisições progressivas; organizar e disponibilizar o acervo.	Quantidade e qualidade do acervo; diversidade de autores e gêneros; frequência de utilização.	2027–2030, com aquisições progressivas.	Avaliação anual do acervo e de sua utilização pelas turmas.
Reconhecer o cuidado como dimensão indissociável da educação, qualificando acolhida, alimentação, higiene, descanso, movimento e convivência.	Estudar o caráter pedagógico do cuidado; observar ritmos; rever práticas padronizadas; dialogar com famílias; registrar e refletir sobre situações do cotidiano.	Planejamentos contemplando cuidado; registros; participação das crianças; avaliação de profissionais e famílias.	2027–2030.	Acompanhamento contínuo e discussão nas reuniões pedagógicas.
Consolidar uma cultura institucional de reflexão sobre a prática: problematizar, estudar, experimentar, observar, registrar, refletir e replanejar.	Utilizar a sequência como referência para estudos de caso, formações, reuniões pedagógicas e acompanhamento das práticas.	Registros de estudos de caso; experiências vivenciadas; replanejamentos; evidências de mudança nas práticas.	2027–2030.	Avaliação semestral do percurso e das mudanças observadas.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

META	AÇÕES	INDICADORES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Executar e potencializar o Projeto Bosque Sensorial, transformando o espaço externo em ambiente de exploração, investigação, interação com a natureza e experiências sensoriais.	Executar o projeto por etapas; buscar recursos e parcerias; organizar elementos naturais e sensoriais; envolver comunidade; planejar propostas pedagógicas no espaço.	Projeto executado; etapas concluídas; recursos captados; uso do bosque pelas turmas; experiências desenvolvidas.	2027–2028 para implantação, com qualificação e uso contínuos até 2030.	Avaliação por etapas e avaliação anual do uso pedagógico do espaço.
Revitalizar a pintura de toda a instituição, qualificando os ambientes e fortalecendo uma estética acolhedora e favorável ao bem-estar.	Levantar necessidades; definir prioridades; elaborar orçamento; buscar recursos; executar por etapas; avaliar resultados.	Percentual da instituição revitalizado; etapas concluídas; recursos investidos; condições dos ambientes.	2027–2029, conforme recursos disponíveis.	Acompanhamento semestral e avaliação final da intervenção.
Realocar o refeitório dos	Identificar espaço; elaborar proposta;	Espaço definido; adequações	2027–2028.	Avaliação após implantação e

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
2027 - 2030



servidores para espaço adequado, reorganizando os ambientes institucionais de forma funcional.	adequar mobiliário e infraestrutura; realizar mudança; avaliar funcionalidade.	realizadas; refeitório reorganizado; avaliação dos usuários.		acompanhamento das condições de uso.
Estruturar espaço sensorial para crianças com autismo e outras necessidades de exploração e regulação sensorial.	Diagnosticar necessidades; elaborar projeto; buscar recursos e parcerias; adquirir materiais; organizar ambiente seguro, acessível e flexível; orientar profissionais.	Espaço estruturado; materiais disponíveis; experiências realizadas; participação das crianças; avaliação dos profissionais.	2027–2029, com uso e qualificação contínuos.	Avaliação contínua do uso e da contribuição do espaço para participação, bem-estar e aprendizagem.
Substituir progressivamente as portas das salas, priorizando segurança, funcionalidade e qualificação dos ambientes.	Levantar necessidades; elaborar orçamento; buscar recursos; definir prioridades; executar por etapas.	Número e percentual de portas substituídas; recursos investidos; melhoria das condições de segurança e funcionalidade.	2028–2030, conforme disponibilidade de recursos.	Acompanhamento por etapas e avaliação final da intervenção.
Reorganizar e potencializar os espaços internos e externos como ambientes de interação, brincadeira, investigação, leitura e aprendizagem.	Realizar diagnóstico dos ambientes; reorganizar móveis e materiais; ampliar materiais acessíveis; valorizar elementos naturais; criar e revisar espaços de experiências.	Ambientes reorganizados; materiais disponíveis e acessíveis; uso dos espaços; registros pedagógicos.	2027–2030.	Avaliação anual considerando funcionalidade, segurança, acessibilidade, estética e potencial pedagógico.
Fortalecer práticas de sustentabilidade e cuidado com o patrimônio público e com o ambiente.	Desenvolver ações de cuidado; envolver crianças e comunidade; utilizar elementos naturais; reduzir desperdícios; integrar sustentabilidade aos projetos pedagógicos.	Ações realizadas; participação; projetos relacionados à sustentabilidade; condições de conservação dos espaços.	2027–2030.	Avaliação anual das ações e de seus efeitos sobre a cultura institucional.

O acompanhamento e a avaliação do Plano de Gestão Escolar serão realizados de forma contínua, participativa e processual, articulando os registros institucionais, as reuniões de equipe, os momentos formativos, a avaliação institucional, o acompanhamento dos planejamentos, a execução das ações e a percepção da comunidade escolar.

O monitoramento das metas ocorrerá semestralmente, com sistematização anual dos resultados. A avaliação considerará não apenas o cumprimento das ações previstas,

mas principalmente os efeitos produzidos na qualidade do atendimento, nas experiências das crianças, nas práticas pedagógicas, na participação da comunidade, nas condições de trabalho e na qualificação dos espaços.

Quando os indicadores demonstrarem necessidade de mudança, as ações poderão ser replanejadas, mantendo-se o compromisso com os objetivos gerais do plano e com as prioridades estabelecidas coletivamente. Dessa forma, o Plano de Gestão será compreendido como instrumento vivo, orientador da prática e aberto à avaliação e transformação.

Como princípio de acompanhamento pedagógico, será considerada a seguinte perspectiva: problematizar, estudar, experimentar, observar, registrar, refletir e replanejar. Essa dinâmica pretende fortalecer uma cultura institucional de aprendizagem permanente e de responsabilidade coletiva pela qualidade da Educação Infantil.

ANO	FOCO	PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS
2027	Implantação e organização	Revisão do PPP; fortalecimento da gestão participativa; plano de formação; ampliação do acervo; início do Bosque Sensorial; planejamento do espaço sensorial; planejamento da pintura e do refeitório; acompanhamento das metas.
2028	Consolidação	Continuidade das formações; ampliação das experiências pedagógicas; execução/qualificação do Bosque Sensorial; estruturação do espaço sensorial; continuidade da pintura; reorganização do refeitório; início prioritário da substituição das portas.
2029	Ampliação e qualificação	Consolidação das práticas pedagógicas; ampliação do acervo; continuidade das melhorias físicas; substituição progressiva das portas; avaliação dos espaços sensoriais e do Bosque; fortalecimento das parcerias.
2030	Avaliação e continuidade	Avaliação global do Plano; sistematização dos resultados; identificação dos avanços e desafios; replanejamento e definição de prioridades para o próximo ciclo de gestão.